



PLANO DE TRABALHO PROGRAMA DE APOIO AO MANEJO E FERTILIDADE DO SOLO - 2013 MUNICÍPIO: BOA ESPERANÇA PR

1 DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO

Município: Boa Esperança – PR CNPJ: 76.217.017/0001-67

Endereço:

UF: PR CEP: 87.390-000 Telefone: (44) 3552.1222

Conta Corrente: n° 9010-7 Banco: Do Brasil Agência: 3789-3 Praça de Pagamento: Boa Esperança PR

Responsável: CLAUDIO GOTARDO CPF: 307.785.810-04

CI/Orgão Expedidor: 2.080.951-7 SSP/PR Cargo: PREFEITO Função: PREFEITO

2 OUTROS PARTICIPES (se houver)

Nome: CPF ou CNPJ:

Endereço: CEP:

3. DO OBJETO

Promover o aumento da produção e da produtividade agrícola das propriedades de agricultores familiares do MUNICÍPIO, através da aquisição e incorporação de corretivos agrícolas, em consonância com o Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013.

4. JUSTIFICATIVA

O município de BOA ESPERANÇA possui 1492 estabelecimentos rurais, atualmente, distribuídos em 30.778,00 hectares, com 640 agricultores familiares nas atividades produtivas de: soja, milho, trigo, café adensado, feijão, bovinocultura de leite.

Podemos observar que a tendência das commodities é se manterem estáveis tendendo em alguns períodos ao declínio, levadas pelos custos de produção, demanda externa e interna, estabilidade na área de plantio, além de fatores climáticos.

No setor leiteiro a curva esta em ascensão, devido à demanda interna e externa e o constante aumento de produtores diversificando suas propriedades com gado de leite, devido aos preços obtidos nos últimos anos, facilidade de acesso ao crédito através de políticas publicas, em especial ao PRONAF (Programa nacional de apoio a agricultura familiar).

O município conta com o apoio das empresas publicas: SEAB, INSTITUTO EMATER, SENAR, ADAPAR, SEBRAE, Além de Cooperativa, associação de produtores, sindicato dos trabalhadores rurais entre outros. Tudo isso vem contribuindo tecnicamente para uma maior produtividade, organização da propriedade e da produção.

O grupo de produtores que se dedicam a atividade leiteira, constituíram a quatro anos uma associação de produtores de leite, a qual tem auferido ótimos preços no seu produto.

O município de Boa Esperança através do programa de calcário atendeu 129 produtores, o que foi fundamental na correção da acidez do solo. Com a aquisição de fosforo será possível corrigir a deficiência deste elemento em um bom numero de propriedades familiares, o que conseqüentemente irá contribuir de forma significativa na produtividade, tanto de grãos, como de leite, pois este setor terá suas pastagens melhoradas, aumentando o pastejo, diminuindo o uso de ração e conseqüente melhor liquidez. Estima-se com a implantação do projeto fosforo um aumento de 10% na produção de grãos e de 15% na produção de leite.



5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DE METAS

Meta	Natureza Despesa	Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico		Custo (R\$ 1,00)	
				Início	Término	Quantidade	Unidade (ton)	Unitário (R\$/t)	Total (R\$)
01	3340.4041	Aquisição de Corretivos Fosfatados - Super Simples	No município Boa Esperança	Data de publicação no DIOE	18 meses após a publicação no DIOE	110	Toneladas	800,00	88.000,00
Total (R\$)									88.000,00

*Volume de corretivo a ser adquirido, entregue e distribuído ao solo nas propriedades beneficiárias (em toneladas).

A distribuição do corretivo na propriedade rural beneficiária será necessariamente atestada pelo Fiscal após informação oriunda do(s) técnico(s) do Município.

Beneficiários	Diretos	Indiretos	Total
Número de agricultores atendidos	80		80

6. ETAPAS DE EXECUÇÃO

- 1ª etapa: Instituição da UGT (Unidade Gestora de Transferências), com as atribuições contidas no Art. 23 da Resolução da 28/2011 do TCE-PR;
- 2ª etapa: Definição das Comunidades, Microbacias e Produtores que serão beneficiados;
- 3ª etapa: Definição de um técnico habilitado para acompanhar todo os procedimentos desde a aquisição/licitação do corretivo até a entrega e distribuição dos corretivos nas propriedades dos agricultores;
- 4ª etapa: Providenciar todos os documentos necessários para a efetivação do Convênio, conforme Legislação;
- 5ª etapa: Realizar processo licitatório para a aquisição de corretivos;
- 6ª etapa: Viabilizar a entrega e incorporação dos corretivos nas propriedades conforme roteiro pré-estabelecido, com a devida obtenção da Carta de Adesão do beneficiário;
- 7ª etapa: Efetuar a Prestação de Contas conforme legislação específica.

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos oriundos do Governo do Estado serão depositados na conta bancária nº 9010-7 da Instituição Financeira Oficial Banco do Brasil.

A SEAB repassará ao Município o valor do Convênio em única parcela, após a publicação do extrato do mesmo. A efetiva liberação do recurso financeiro está condicionada à apresentação, pelo Município, dos documentos exigidos pela Lei nº 15608/2007, Resolução nº 28/2011 e Instrução Normativa nº 61/2011 do TCE-PR.

8. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE DESEMBOLSO

Para a consecução do objeto o repasse dos recursos do Governo do Estado deverá ser realizado em uma única parcela após a formalização do Convênio e conseqüente publicação do Extrato no Diário Oficial do Estado.



9. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DAS ETAPAS PROGRAMADAS

Etapas	Data de início	Data de conclusão
Instituição da UGT	25/04/2012	25/04/2012
Definição dos Beneficiários	28/05/2013	29/05/2013
Definição do Técnico Responsável	28/05/2013	3/06/2013
Levantamento de Documentos	28/05/2013	3/06/2013
Processo Licitatório (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>)	30 dias	60 dias
Entrega e Incorporação dos Corretivos (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>)	60 dias	540 dias
Prestação de Contas (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>)	30 dias	540 dias

10. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis à correção de solo no município e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados para a atividade de correção do solo pelo Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013.


GILSON MARTINS
CREA: 8731 - 1/D

Local: Boa Esperança, Data: 28 /05 /2013.

11. DECLARAÇÃO DO MUNICÍPIO

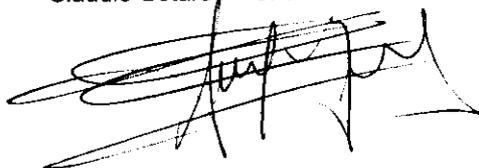
Na qualidade de representante legal do Município declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Claudio Gotardo

Prefeito Municipal

Claudio Gotardo – CPF: 307.785.810-04

Data: 28/05/2013



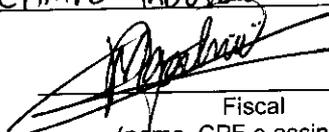


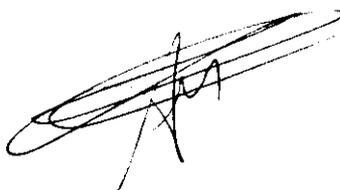
12. APROVAÇÃO DA SEAB

Aprovamos, para os devidos fins, este Plano de Trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo - 2013, estando apto para sua efetivação via convênio.

Local: CAMPO MOURÃO

Data: 27-06-2013


Fiscal
(nome, CPF e assinatura)
943.876.309-06



Paulo Alessandro Agostini
Engº Agrônomo/CREA-PR: 68.929/D
SEAB/DEAGRO


Chefe do NR da SEAB
Gestor (nome, CPF e assinatura)
CPF: 270.600.552-1 S

Engº Agrº João Ricardo Barbosa Rissardo
Chefe do Núcleo Regional da
SEAB de Campo Mourão